

Triênio 2010/2013

Novos dirigentes do SODF tomaram posse em 3 de dezembro

O processo eleitoral do SODF foi encerrado no último dia 3 de dezembro, com a posse dos dirigentes eleitos por ampla maioria no dia 6 de outubro último. **Páginas 4 e 5**



Fotos: Ronaldo Barroso

Contribuições sindical e associativa

Confira os valores para 2011 aprovados em assembleia. Lembre-se: esses recursos custeiam as ações do Sindicato em defesa dos cirurgiões-dentistas.

Página 2

Ações da GAB e GCET

Após luta incansável do SODF na Justiça, Secretaria de Saúde suspende descontos e determina devolução dos valores retidos indevidamente.

Página 9

Presidente do SODF assume a secretaria-geral da FIO



Foto: FIO

A nova direção da entidade tomou posse no último dia 19 de novembro, em Fortaleza. Aroldo Pinheiro de Moura Neto é o secretário-geral da Federação no triênio 2010/2013.

Página 7

Diretrizes para a saúde bucal no DF

Durante a campanha eleitoral, entidades odontológicas entregaram documento a Agnelo Queiroz. SODF pretende agendar reunião com o novo governador logo no início do ano para discutir os rumos da saúde bucal no DF nos próximos quatro anos e as reivindicações específicas da categoria. **Página 3**



Foto: SODF

Cirurgiões-dentistas terão que preencher declaração criada pela Receita Federal

A partir de fevereiro do próximo ano, os cirurgiões-dentistas e todos os outros profissionais da área de saúde deverão preencher a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde, com base nas informações fiscais de 2010.

Página 9

FELIZ NATAL E QUE 2011 SEJA REPLETO DE CONQUISTAS E REALIZAÇÕES!

É o que o SODF deseja aos colegas cirurgiões-dentistas do DF e às entidades que estiveram conosco em mais uma ano de muito trabalho.



Contribuições sindical e associativa: assembleia define valores para 2011

Em assembleia realizada no último dia 7 de dezembro, foi definido um reajuste de 6,69% nos valores da contribuições sindical e associativa para o próximo ano. Dessa forma, a contribuição sindical será de R\$ 89,26 e a contribuição associativa, R\$ 143,04.

A primeira é obrigatória para os profissionais de todas as categorias, indepen-

dentemente de serem sócios do Sindicato, de acordo com os artigos 578, 579, 599, 600 e 606 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Estão isentos: militares, aposentados com baixa no CRO-DF e enfermos recebendo auxílio-doença do INSS. Os comprovantes deverão ser apresentados ao Sindicato dos Odontologistas do DF para a devida baixa nos

arquivos. Em caso de inadimplência, o profissional é cobrado judicialmente.

Já a contribuição associativa é opcional e corresponde ao nível da consciência política e de cidadania do cirurgião-dentista, pois lhe dá o direito de se organizar e ser representado juridicamente pelo Sindicato. Mais informações podem ser obtidas no site do SODF: www.sodf.org.br

Notas técnicas do MTE esclarecem dúvidas e questionamentos

Quatro notas técnicas aprovadas em 2009 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), acerca da contribuição sindical obrigatória prevista nas Consolidação das Leis do Trabalho, esclarecem questões importantes que interessam diretamente aos cirurgiões-dentistas.

CONTRIBUIÇÃO PARA O SINDICATO DA CATEGORIA

A primeira NT (n.º 021, de 3.02.2009) esclarece que o trabalhador profissional liberal na qualidade de empregado (regido pela CLT) que optar por contribuir para o sindicato específico da profissão liberal (sindicato dos Odontologistas/Cirurgiões-Dentistas), terá que contribuir na condição de empregado. Assim, o recolhimento da contribuição sindical deve ter por base o cálculo previsto na CLT para todos os trabalhadores empregados, que é de um dia do salário percebido na empresa.

SERVIDORES PÚBLICOS

A segunda Nota (n.º 36, de 12.3.09) trata da forma de desconto e recolhimento da contribuição sindical dos servidores públicos. Todos os servidores públicos brasileiros da administração pública federal, estadual e municipal, direta e indireta, independentemente do regime jurídico a que pertençam, devem ter recolhida no mês de março, a título de contribuição sindical prevista no art. 578 da CLT, a importância correspondente à remuneração ou subsídio de um dia de trabalho, excetuadas as parcelas de natureza indenizatória. O valor deve ser recolhido no mês seguinte ao sindicato da categoria profissional do servidor.

Se não houver identificação do sindicato, o recolhimento será destinado à federação ou confederação da categoria.

ALVARÁS

Já a Nota Técnica n.º 64, de 15.07.2009, ressalta que as repartições públicas devem exigir a comprovação de quitação da contribuição sindical para concessão de alvarás de funcionamento ou registro de estabelecimentos de empregadores, autônomos e profissionais liberais, sob pena de tais concessões serem consideradas nulas.

AOS INADIMPLENTES

Nota Técnica n.º 201, de 2.12.2009, por sua vez, determina que os conselhos de fiscalização das profissões devem encaminhar, até o dia 31 de dezembro de cada ano, às confederações representativas das respectivas categorias ou aos bancos oficiais por elas indicados, relação dos profissionais registrados, com os dados que possibilitem a identificação dos contribuintes para fins de notificação e cobrança.

Ainda de acordo com a NT, sempre que a fiscalização dos conselhos vier a encontrar, no curso de qualquer diligência, algum profissional liberal inadimplente com o recolhimento da contribuição sindical obrigatória, deve apresentar denúncia ao órgão regional do MTE para as devidas providências. O artigo 599 da CLT dá aos conselhos a prerrogativa de aplicar a penalidade de suspensão do registro profissional aos profissionais liberais inadimplentes, antes ou após qualquer providência tomada pelo Ministério.

Ações dos sindicatos dependem da contribuição

Os recursos provenientes da contribuição sindical são revertidos em favor dos trabalhadores por intermédio do rateio entre as seguintes entidades:

- 5% para a Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulares (CNTU)
- 15% para a Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO)
- 10% para as centrais sindicais reconhecidas pelo MTE
- 60% para o Sindicato dos Odontologistas do DF
- 10% para o Ministério do Trabalho/Fundo de Amparo ao Trabalhador

Portanto, para desenvolver suas diversas ações e lutas em favor dos cirurgiões-dentistas o SODF conta com os recursos da anuidade (paga pelos sindicalizados) e da contribuição sindical (obrigatória por lei, independentemente de o profissional ser sindicalizado ou não). Qualquer dúvida a esse respeito pode ser esclarecida no Sindicato.

SODF regulariza quadro de associados

Em outubro último, a diretoria do Sindicato enviou a alguns cirurgiões-dentistas carta na qual solicitava que regularizassem sua situação no quadro de associados da entidade. Foi dado prazo até o dia 30 de

novembro último para essa providência. Infelizmente, quem não procurou o Sindicato está excluído do quadro de filiados do SODF.

A diretoria aproveita para lembrar que o

Sindicato está aberto a novas filiações. Basta procurar a secretaria da entidade. É com a participação de todos que podemos encaminhar com sucesso as lutas pelos nossos direitos e por avanços na saúde bucal.

SODF - Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SGAS 616 - Lote 115 - CEP: 70200-760 - Fone: 3346-1811 - Fax: 3346-3733 - E-mail: sodf@sodf.org.br - **Diretoria do SODF - Gestão 2010/2013:**
Presidente: Aroldo Pinheiro de Moura Neto
Secretária Geral: Daniella Gonçalves Torres
Tesoureiro Geral: Helmer José Chaves Lopes
Secretaria de Convênios e Credenciamentos: João Carlos Santos Tavares e Patrícia Zampranha Moraes
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas: José Arnaldo Pereira Diniz e Sílvio Zerbini Borges
Secretaria de Formação e Política Sindical: Kilder-

son Bezerra Silva e Letícia Costa Santos
Secretaria de Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho: Edevaldo Vilela e Márcio Antônio Koshaka

Conselho Fiscal

Efetivos: Ademar Paoliello Freire, Sebastião Viana Palhares e Kátia Soares Pires
Suplentes: Helenise Aparecida Bernardes de Oliveira, Reuben Lucena Moraes e Luciana Guimarães

Delegado representante de base da FIO: João Carlos Tavares (efetivo) e Letícia Costa Santos (suplente)

Comissões de Apoio Administrativo:
Comissão Social, Esportiva e Cultural – Maria de Fátima Cardoso e Roger Oliveira Paiva
Comissão Científica: Daniela Marques Souza e Maria Inês Della Torres Ferreira
Comissão de Assuntos Legislativos e Aposentadoria: Maria Iris Rachid Cançado e Maria da Glória Gomes Leão

Redação e edição: Lécia Maria dos Santos Viana (2715-DF) **Editoração Eletrônica e arte-final:** F4 Comunicação Fone: 9674-0651

Diretrizes para saúde bucal no DF

Durante a campanha eleitoral, entidades odontológicas entregaram documento a Agnelo Queiroz

Foto: SODF

Em evento realizado durante a campanha eleitoral para o GDF, as entidades odontológicas do DF entregaram ao então candidato Agnelo Queiroz o documento "Diretrizes para a Saúde Bucal no DF 2010-2014", reproduzido integralmente a seguir.

1. Cumprimento do direito constitucional de acesso universal da população aos serviços odontológicos, por meio de uma Política de Saúde Bucal voltada para todas as faixas etárias, com atendimento odontológico clínico em todas as especialidades e atendimento emergencial 24 horas em todas as regionais. Para tanto, faz-se necessário o aumento do quadro de recursos humanos em Odontologia da SES – cirurgiões-dentistas, técnicos de saúde bucal, auxiliares de consultório odontológico e técnicos de manutenção de equipamentos odontológicos –, de acordo com as necessidades epidemiológicas da população.

2. Na Secretaria de Saúde, reivindicamos a incorporação da parcela restante de 70% da GAO (Gratificação de Atividade Odontológica) ao vencimento básico dos cirurgiões-dentistas em 2011 e no decorrer do mandato, até 2014, a equiparação salarial entre cirurgiões-dentistas e médicos, que foi perdida no ano de 2001, reconhecendo, historicamente, a semelhança destas atividades profissionais.

Contratação imediata dos cirurgiões-dentistas concursados da SES-DF, assim como a realização de concurso para técnicos de saúde bucal, auxiliares de consultórios odontológicos, técnicos de prótese dentária e técnicos de manutenção de equipamentos odontológicos, para recomposição dos quadros da SES.

3. Na Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), solicitamos isonomia de tratamento com a equiparação salarial entre cirurgiões-dentistas e médicos, perdida no ano de 2009, tendo em vista o mesmo concurso público que fizeram e a investidura no mesmo cargo, reconhecendo a semelhança das funções



profissionais, bem como solicitamos isonomia com a Secretaria de Saúde no que se refere à inclusão da GAO para tais dentistas.

Reivindicamos a revitalização da atenção em saúde bucal prestada pela SEE-DF; a realização de concurso público para recomposição do quadro de cirurgiões-dentistas e técnicos em saúde bucal; a criação dos quadros de auxiliar de consultório dentário e de técnico em manutenção de consultório odontológico e concurso público para esses profissionais.

4. Patrocinar a formação técnica profissional em nível de especialização para servidores cirurgiões-dentistas da SES-DF e SEE-DF, em vista da constante evolução e renovação dos conhecimentos odontológicos, e ainda desenvolver cursos periódicos de capacitação para todos os profissionais da área de Odontologia, como previsto no PCCS dos servidores da Saúde.

5. Manutenção do SUS nos moldes legais, conforme aprovado na legislação federal, não permitindo a precarização da saúde pública, em especial a odontológica.

6. Redução do ISS (Imposto Sobre Serviços) dos profissionais cirurgiões-dentistas autônomos que atuam na rede privada de saúde bucal, tendo em vista a

imensa carga tributária que acomete esta parcela da atividade liberal, e ainda permitir a inclusão dos mesmos no Simples Candango.

Isentar os cirurgiões-dentistas da terceirização da coleta dos resíduos em seus consultórios, em vista de cobrança da TLP (Taxa de Limpeza Pública) já contemplar diferenciação na cobrança desses profissionais.

7. Abertura de linhas de crédito governamentais específicas para o cirurgião-dentista empreender a instalação, renovação e ampliação de consultórios da rede privada, oferecendo juros e parcelamentos acessíveis à categoria.

AUDIÊNCIA COM O NOVO GOVERNADOR

A diretoria do SODF já está se mobilizando para conseguir, logo no início de 2011, audiência com o governador eleito. A intenção do Sindicato é iniciar o quanto antes as negociações com o GDF com vistas ao atendimento das reivindicações listadas nas "Diretrizes para a Saúde Bucal". Há questões que aguardam há muito uma solução. O Sindicato sabe que nem tudo se resolverá da noite para o dia, mas é grande a expectativa de que o novo governo estará permanentemente aberto ao diálogo.

CRO-DF tem novos conselheiros

Os cirurgiões-dentistas Júlio César, Júlio César Barcellos Coelho, José Cleomir Tognonato Filho, Érica da Silva Carvalho e Fátima Regina Porfírio são os conselheiros efetivos do CRO-DF para a gestão 2010/2012, eleitos em setembro último. A solenidade de posse

ocorreu no último dia 10 de dezembro, no Clube do Exército.

A construção da nova sede do CRO-DF, em terreno doado pela União, é uma das principais propostas da nova gestão. A diretoria do Sindicato deseja sucesso aos colegas.

Novos dirigentes do SODF tomaram posse em 3 de dezembro

Fotos: Ronaldo Barroso

O processo eleitoral do SODF foi encerrado no último dia 3 de dezembro, com a posse dos dirigentes eleitos por ampla maioria no dia 6 de outubro último. Prestigiaram a solenidade, realizada na Mansão Country House, entre outros convidados, o coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, o chefe-adjunto de Gabinete da Presidência da República, Swedenberger Barbosa, o vice-presidente da FIO, José Carrijo Brom, e dirigentes das entidades odontológicas locais: Dr. Julio César (CRO-DF), Hamilton de Souza Melo (ABO-DF) e Tarcísio Pinto (ABO-Taguatinga).

Ao transmitir o cargo ao novo presidente, Aroldo Pinheiro de Moura Neto, a presidente em exercício, Daniela Gonçalves Torres, fez um rápido balanço das atividades do Sindicato nos últimos três anos, ressaltando que a entidade trabalhou muito na defesa dos interesses profissionais, sociais e trabalhistas dos sindicalizados. Ela destacou a conquista de reajuste salarial em 2009 para os profissionais da SES-DF equivalente ao da categoria médica, a realização de cursos de especialização e do curso de Odontologia do trabalho, a ampliação do atendimento jurídico, a fiscalização das condições de trabalho em instituições privadas, a regulamentação das profissões de técnico e auxiliar de consultório dentário e a nomeação de cirurgiões-dentistas aprovados no último concurso da SES-DF.

“O caminho para todas as nossas conquistas foi a união com as demais entidades visando ao bem comum. Agradecemos às entidades pela demonstração de responsabilidade, por atuarem na mesma direção fazendo a diferença nas conquistas da categoria”, afirmou Daniella.

O novo presidente do Sindicato, Aroldo Pinheiro de Moura Neto, iniciou o discurso de posse enfatizando que a eleição para a diretoria do SODF em



Daniela Gonçalves Torres

2010 foi um processo absolutamente democrático e mostrou que o rumo e as bandeiras da entidade estão no caminho certo. Ele afirmou que a diretoria eleita respeita as divergências e entende que elas contribuem para melhorar e amadurecer a atuação de todos. “Mas, a partir de agora, trabalharemos em nome da

unidade sindical”, assegurou.

Aroldo Pinheiro Neto destacou em seguida a força e a representatividade alcançadas pela Odontologia do DF em resultado da atuação do CRO-DF, da ABO-DF, ABO Taguatinga e do próprio Sindicato. O novo presidente fez também uma avaliação sobre a situação da saúde bucal no DF (veja da Diretoria, na página 10), agradeceu o empenho dos colegas no recente processo eleitoral e o voto de confiança da categoria na chapa 1.

Por fim, reiterou que a nova diretoria do SODF é composta por excelentes profissionais e que nenhum trabalho ou resultado alcançado será exclusivo de uma única pessoa. “Nesta administração, dividiremos igualmente nossas responsabilidades e o nosso sucesso. Quando aceitei o convite para representar o Sindicato, o fiz despojado de toda a vaidade, porém com o compromisso dos diretores eleitos em fazermos uma administração colegiada e participativa”, afirmou o presidente empossado.



José Carrijo Brom, diretor da FIO



Gilberto Pucca, da CNSB



Swedenberger Barbosa, Presidência da República



CONVIDADOS

Em nome da Federação Interestadual dos Odontologistas, o diretor de Finanças da entidade, José Carrijo Brom, destacou que o SODF tem uma importância fundamental na história da FIO, “construída com a participação política, administrativa e financeira do Sindicato”. Ele mencionou as dificuldades do processo eleitoral do SODF, mas avaliou que a vitória incontestável da chapa 1 mostrou a maneira como os dentistas veem o sindicato. José Carrijo Brom disse ainda que um dos projetos da FIO é ajudar o SODF a ampliar a sua base no DF, e que as duas entidades têm pela frente grandes desafios, dentre eles a aprovação de projetos de interesse da classe odontológica e a luta para tornar a Política Nacional de Saúde Bucal uma política de Estado e não apenas de governo. “A FIO está de portas abertas para caminharmos juntos na luta pela valorização da Odontologia”, garantiu o diretor da entidade.

O coordenador Nacional de Saúde Bucal do MS, Gilberto Pucca, agradeceu a luta cotidiana do Sindicato para manter a Odontologia na posição de destaque em que ela merece estar, e afirmou que o Ministério da Saúde está aberto às demandas da nova gestão. Também lembrou que o Brasil Sorridente está completando oito anos e que sua implantação foi uma determinação explícita do presidente Lula, o que comprova o compromisso do atual governo com a saúde bucal da população brasileira.

Uma avaliação positiva da Política Nacional de Saúde Bucal também foi feita pelo chefe-adjunto de Gabinete da



Presidência da República, Swedenberger Barbosa, para quem o sucesso do programa deve-se ao empenho pessoal do presidente Lula e ao competente trabalho realizado pelo coordenador Gilberto Pucca. Berger informou que o presidente concluiu o projeto de Consolidação das Leis Sociais, que inclui, no campo da saúde, o programa Brasil Sorridente, e que a presidenta eleita deverá encaminhá-lo ao Congresso Nacional no início de 2011.

A situação da saúde no DF também foi mencionada por Swedenberger Barbosa. Em sua opinião, a política de saúde pública do DF necessita de uma mudança radical. “O SODF tem compromisso de fato com a saúde como um todo, mas especialmente com a saúde bucal, e certamente continuará contribuindo para melhorar esse quadro, a exemplo do que sempre fez. Acredito também que uma das principais ações da nova diretoria deve ser a continuidade da luta pelo retorno da isonomia salarial com a categoria médica, fazendo justiça à classe odontológica”, ressaltou o representante do Governo Federal.



Metas de trabalho da gestão 2010/2013

- Trabalhar pela realização de concurso público para o cargo de cirurgião-dentista na Secretaria de Educação, recompondo o quadro profissional, além de lutar pela reversão da desvinculação salarial entre estes profissionais e os médicos da Secretaria.

- Manter a luta pelo respeito ao concurso público como único e legítimo meio de acesso ao sistema de saúde do DF, inclusive para especialistas na atenção secundária e terciária.

- Promover o congresso sindical do SODF, direcionado a avaliar a atividade sindical e definir uma agenda para os próximos anos.

- Promover o terceiro curso de aprimoramento profissional.

- Estimular a renovação gradual e contínua do SODF, por meio do trabalho conjunto entre cirurgiões-dentistas experientes na atividade sindical e novos colegas, compartilhando as tarefas do Sindicato e mantendo transparência em todas as suas ações.

- Realizar atividades periódicas de formação sindical para todos os cirurgiões-dentistas do DF, sobretudo o cirurgião-dentista sindicalizado.

- Manter o diálogo com os gestores dos serviços odontológicos, públicos e privados, com independência, preservando a entidade como meio legítimo e legalmente constituído de defesa dos direitos dos trabalhadores cirurgiões-dentistas, princípio fundamental do estatuto do Sindicato.

- Buscar a redução do ISS (Imposto Sobre Serviços) dos cirurgiões-dentistas autônomos do DF.

- Lutar contra as situações de exploração e desrespeito aos direitos trabalhistas dos cirurgiões-dentistas das redes pública e privada.

- Defender o Sistema Único de Saúde público, universal e com ampliação do atendimento em saúde bucal nos centros de saúde, hospitais e na estratégia do Saúde da Família.

- Manter a vigilância das condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas das Secretarias de Saúde e Educação, evitando o sucateamento da estrutura instalada.

- Lutar no Congresso Nacional e na Câmara Legislativa pela aprovação dos projetos de leis de interesse da Odontologia (saúde do trabalhador, carga horária, piso salarial, dentre outros).

- Lutar junto aos convênios e credenciamentos pela efetiva implantação dos VRPOs.

- Realizar atividades sociais e culturais que congreguem os cirurgiões-dentistas.



Quase 60 mil cirurgiões-dentistas de todo o País estão no Brasil Sorridente

Quantidade de profissionais que atuam no programa cresce quase 50% em oito anos, chegando a 59,3 mil em 2010. Estratégia já chega a 70 milhões de brasileiros

No último dia 25 de outubro, Dia do Cirurgião-Dentista, o Ministério da Saúde divulgou nota em que destaca as importantes conquistas com a primeira política pública em saúde bucal do país. Desde 2004, quando foi criado pelo governo federal, o Brasil Sorridente aumentou em 47% a quantidade de dentistas que atuam no programa, chegando a 59,3 mil profissionais até agosto de 2010. Eles representam 24,8% dos 237,5 mil odontólogos de todo o país e se dedicam a cuidar do sorriso de quase 70 milhões de brasileiros assistidos pelo Brasil Sorridente.

O Brasil Sorridente é desenvolvido de forma integrada à Estratégia Saúde da Família, levando atendimento odontológico aos lares e escolas. As 20.103 Equipes de Saúde Bucal - compostas por cirurgião-dentista, auxiliar e técnico em saúde bucal - já atendem em 85% dos municípios do país. Esses profissionais são responsáveis pelas ações de educação e prevenção; distribuição de kits com escova e creme dental, aplicação de flúor e extração e restauração. Desde que foi implantado, o Programa Brasil Sorridente já recebeu R\$ 2,7 bilhões em investimentos.

Além do atendimento à população, o Brasil Sorridente também investe em outras iniciativas preventivas que ajudam a melhorar a saúde bucal como a fluoretação das águas dos sistemas de abastecimento público e a distribuição de kits com escova e pasta de dente para crianças de escolas públicas. Em 2008 e 2009 foram distribuídos 72,6 milhões kits tanto nos estabelecimen-

tos de ensino quanto pelas Equipes de Saúde Bucal.

ACESSO

Por meio do Programa, 17,5 milhões de pessoas, que nunca tinham ido ao dentista, passaram a ter acesso a tratamentos odontológicos, contribuindo para a expansão do atendimento, antes restrito a consultórios particulares. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (PNAD-2008), em 2003, 147,9 milhões brasileiros afirmaram que já havia sentado na cadeira do dentista e, em 2008, esse número passou para 165,5 milhões.

REABILITAÇÃO

A estrutura do Brasil Sorridente conta ainda com 664 Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), que fornecem produtos para os CEOs. Atualmente, esses laboratórios recebem até R\$ 12 mil por mês para a produção de próteses dentárias totais e parciais removíveis, com estrutura metálica. Foram R\$ 24 milhões, em 2010, investidos somente nos LRPD's.

“Estamos resgatando uma dívida com o povo brasileiro, que é a reabilitação oral. Existia um contingente enorme de pessoas que precisava ser reabilitada, ter acesso à prótese dentária”, afirma Pucca.

O modelo de atendimento do Brasil Sorridente foi elogiado, inclusive, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que citou o programa como exemplo a ser adotado em outros países. Com o reconhecimento da OMS, os países

demonstram interesse em replicar ou adaptar o programa à realidade local. Moçambique, por exemplo, está fazendo um intercâmbio com o Brasil para transferência de conhecimento e tecnologia a fim de implantar um programa semelhante. Até o fim do ano, a nação africana poderá contar com o Moçambique Sorridente.

DESTAQUES

- **Crescimento da quantidade de odontólogos no SUS:** O número de odontólogos atuando no SUS em 2002 era de 40,2 mil. Em 2010, este número é de 59,3 mil, um crescimento de 47%.
- **Investimento em saúde bucal no SUS:** Entre 2003 e 2010, foram investidos R\$ 2,7 bilhões.
- **Crescimento dos procedimentos especializados:** Em todo o SUS foram registrados seis milhões de procedimentos especializados em 2002. Este número passou para 25 milhões em 2009, o que representa um incremento de 316%.
- **Crescimento de Equipes de Saúde Bucal:** Em 2004, eram 8.951 Equipes de Saúde Bucal. Este ano, já são 20.103 equipes, um aumento de 124%.

(Fonte: Ministério da Saúde)

Foto: CNSB



SB 2010: dados estão sendo analisados

Conhecer as condições atuais de saúde bucal da população brasileira, subsidiar o planejamento e a avaliação das ações e serviços junto ao Sistema Único de Saúde e manter uma base de dados eletrônica para o componente de vigilância à saúde da Política Nacional de Saúde Bucal. Esses são os principais objetivos do

Levantamento Epidemiológico promovido pelo Ministério da Saúde, o SB 2010.

O projeto teve início em junho de 2009. O trabalho de campo - coleta de dados - ocorreu de março a julho deste ano e agora os dados estão sendo analisados para divulgação em data ainda não definida pelo Ministério.



Presidente do SODF assume a secretaria-geral da FIO

Posse da nova diretoria da Federação aconteceu em Fortaleza

Foto: FIO

Eleita em outubro último para o mandato 2010/2013, a nova diretoria e os membros do Conselho Fiscal da Federação Interestadual dos Odontologistas tomaram posse nos cargos no último dia 19 de novembro, no auditório do Hotel Seara, em Fortaleza, CE, no encerramento da última reunião dos sindicatos filiados neste ano. O novo presidente do SODF, Aroldo Pinheiro Neto, é o secretário-geral da Federação.

Atenderam ao convite da FIO e prestigiaram a posse, entre outros convidados, o titular da Coordenação Nacional de Saúde Bucal do MS, Gilberto Pucca; o ex-presidente da entidade e atual chefe-adjunto de Gabinete da Presidência da República, Swedenberger Barbosa; o tesoureiro do CFO, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira; o presidente da FNO, Fernando Gueiros; e a representante da ABO Nacional, Ivanir Soares de Souza.

O presidente reeleito, Wellington Moreira Mello, falou aos convidados em nome da Federação, iniciando com uma avaliação do recente processo eleitoral no País, reafirmador da democracia, mas lamentável em razão das mentiras, calúnias e clima de ódio que pautaram o processo. “A nossa jovem democra-



cia, construída com muitas lutas e vidas ceifadas, permitiu que a maioria dos eleitores brasileiros compreendesse o momento vigoroso que o Brasil atravessa e elegeisse, com uma vitória expressiva, a primeira mulher para a Presidência da República na história do Brasil, para dar continuidade ao projeto de desenvolvimento econômico e social implementado pelo governo do presidente Lula”, enfatizou Wellington Mello.

“Na área da saúde, e especificamente na de saúde bucal pública, foi marcante a atenção recebida no atual governo, visto que implementou-se uma Política Nacio-

nal de Saúde Bucal intitulada de Brasil Sorridente que, além da busca pelo cumprimento dos princípios e diretrizes pelo SUS, recebeu um significativo aporte de recursos financeiros. Dessa forma, o governo começa a resgatar uma enorme dívida do poder público para com a sociedade brasileira.” Wellington Mello lembrou que a FIO colaborou, acompanhou e cobrou a implantação do Brasil Sorridente, por entender o que significa uma política dessa natureza para a qualidade de vida do povo brasileiro, e continuará a lutar para que essa política se transforme em política de Estado.

Cirurgião-dentista na carreira de Estado

O novo secretário-geral da FIO, Aroldo Pinheiro Neto, informa que a última plenária da entidade em 2010, ocorrida em Fortaleza, discutiu o projeto que inclui o cirurgião-dentista na carreira de Estado. A FIO participa da comissão criada pelo Ministério da Saúde para elaborar o projeto, cuja finalidade é a interiorização e fixação de profissionais de saúde em cidades onde o acesso é dificultado por questões geográficas e sociais.

Também durante a reunião da FIO, o Sindiodonto-CE, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Estado, promoveu seminário sobre saúde do trabalhador, com participação maciça dos cirurgiões-dentistas da Prefeitura de Fortaleza.

A próxima reunião plenária da FIO ocorrerá em Belo Horizonte, MG, no mês de março de 2011.

CBHPO: site está sendo aperfeiçoado

A Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) informa que está providenciando adequações no site da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos (CBHPO), com o objetivo de facilitar o acesso às informações. Ainda de acordo com a CNCC, está sendo definido um novo calendário de reuniões com as Comissões Estaduais das cinco regiões do País. A primeira está prevista para o fim de janeiro, em São Paulo.

A Classificação, segundo avaliação da CNCC, é um marco na forma de valoração dos procedimentos odontológicos. Ela indica a valoração relativa dos procedimentos, reconhecendo o trabalho profissional (UH/unidade

de honorários) e o custo operacional (UC/unidade de custo), relacionando-os em duas escalas de pontuação.

As especialidades odontológicas foram ouvidas para selecionar os principais atributos para a realização dos procedimentos, que ficaram assim definidos: Tempo (30), Qualificação/Atualização (20), Complexidade (20), Risco (15) e Planejamento (15). Em seguida, chegou-se a um consenso na pontuação de cada atributo e na valoração de cada procedimento, de acordo com a especialidade.

A consulta é o procedimento de referência, valendo 100 pontos, sendo acrescida de percentuais para visitas hospitalares ou domiciliares, consultas ou visitas de emergência.

Projetos em benefício de servidores do GDF são apreciados na Câmara Legislativa

Por ocasião do Dia do Servidor Público, em 28 de outubro último, o governador Rogério Rosso encaminhou à Câmara Legislativa três projetos de lei referentes aos servidores públicos do GDF. As matérias tratam das férias dos trabalhadores, da inclusão do Dia do Servidor no calendário oficial do governo e do mandato classista e encontram-se em tramitação naquela Casa legislativa.

O primeiro, PL n.º 1.677/10, trata do mandato classista – afastamento do cargo público para atuação sindical – e prevê que, em vez de apenas três servidores serem licenciados para exercer mandato em entidades de classe, serão autorizados cinco profissionais por área.

O PL n.º 1.678/10 determina a inclusão do Dia do Servidor Público no calendário oficial do DF, permitindo que o governo

possa subsidiar eventos para comemorar a data.

Já o PL n.º 1.679/10 sugere que as férias possam ser divididas em três períodos, sendo que cada um deve ter, no mínimo, 10 dias. O adiantamento de 40% do salário também ficará mais flexível. Na hora da devolução, o pagamento poderá ser realizado em quatro parcelas. Antes, tanto o período quanto o adiantamento eram divididos apenas

em duas vezes.

Também em comemoração do Dia do Servidor, a Secretaria de Planejamento publicou portaria que modifica o usufruto do gozo do abono de cinco dias do servidor. Com a mudança, o servidor poderá usufruir o benefício no período que desejar. Antes, não havia a possibilidade de tirar o abono de forma consecutiva às férias ou aos feriados.

Prova ao fim dos cursos de saúde volta a ser discutida na Câmara

O deputado federal Paes Lira (PTC-SP) é o autor do PL n.º 6.867/10, que prevê a exigência de aprovação em exame de avaliação de conhecimento para o exercício de profissões ligadas à saúde. O novo projeto foi pensado ao PL n.º 650/07, do deputado Ribamar Alves (PSB-MA), e ambos serão analisados em caráter conclusivo pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; Seguridade Social e Família; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

De acordo com a proposta, a prova deverá ser realizada em duas etapas e regulamentada pelo conselho profissional de cada área.



Foto: George Gianni/Ag. Brasília

FIJ JÁ SE POSICIONOU CONTRA

Por ocasião da apresentação do PL n.º 650, em 2007, a Federação Interestadual dos Odontologistas divulgou documento no qual lista as argumentações

contrárias à proposta. O exame de ordem ao fim dos cursos de Odontologia não combate as causas da deficiência na formação profissional nem contribui para corrigir as debilidades deste processo; não possibilita avaliar a capacidade de atuação profissional em sua plenitude (ética, científica, cultural, política etc.); consiste numa medida ineficaz quanto à defesa da sociedade; não resolve a situação de mercado de trabalho ocasionada, dentre outras coisas, pela abertura indiscriminada de faculdades de Odontologia, que a cada ano colocam milhares de profissionais no mercado sem nenhum planejamento; criará uma situação profissional com previsão

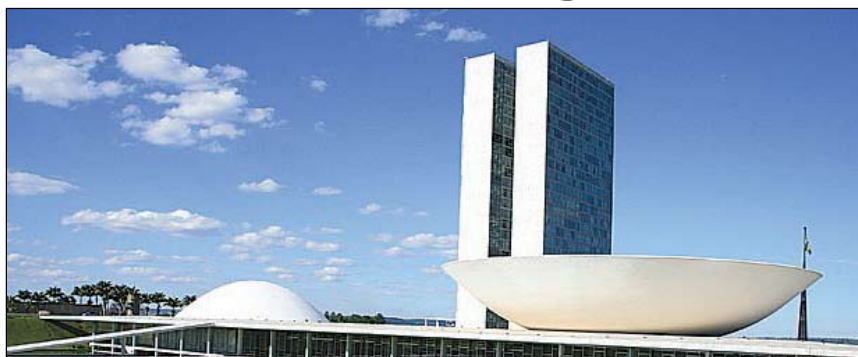
e consequências indesejadas, abrindo certamente uma brecha para as ilicitudes.

De acordo com as propostas em tramitação na Câmara dos Deputados, a aprovação no exame é pré-requisito para o exercício das profissões. Dessa forma, se por qualquer motivo o cirurgião-dentista for reprovado, não poderá inscrever-se no CRO. Entre as consequências previsíveis estão a criação de mais um segmento de falsos profissionais, uma vez que não possuem registro profissional, e o surgimento de cursinhos preparatórios para o exame, onerando ainda mais os recém-formados. A imagem da profissão estará em xeque e a sociedade mais insegura.

Processo eleitoral praticamente paralisou o andamento das proposições

Como era de se esperar, as recentes eleições gerais no País absorveram toda a atenção dos deputados e senadores. Com isso, a tramitação dos projetos de leis de interesse dos cirurgiões-dentistas – Odontologia do trabalho, piso salarial, tabela de honorários, jornada de trabalho no serviço público, inclusão de CDs nas UTIs e outros – praticamente não avançou.

Para o próximo ano, as entidades odontológicas nacionais, com o apoio do SODF, pretendem contratar um assessor parlamentar para acompanhar diariamente no Congresso Nacional o andamento de todas as questões de interesse da categoria. Espera-se, com essa medida, agilizar a tramitação dos PLs.



Ações da GAB e GCET

Após luta incansável do SODF, Secretaria de Saúde acata a decisão da Justiça e determina devolução dos valores descontados indevidamente

Em julho de 2010, por meio da Liminar/Ação de conhecimento n.º 2010.01.1.101402-9, o Sindicato dos Odontologistas do DF conseguiu que a Justiça determinasse a suspensão dos descontos da Gratificação de Ações Básicas (GAB) e Gratificação por Condições Especiais de Trabalho (GCET) dos seus associados. No entanto, a Secretaria de Saúde insistia em descumprir as diversas intimações e decisões proferidas

desde julho passado.

Finalmente, após incansável luta do SODF, a SES-DF acatou a decisão judicial que, além de determinar a suspensão dos descontos, determina a devolução imediata dos respectivos valores aos associados do SODF, descontados após 20/07/2010 por motivo de férias, licença médica, licença acompanhante, licença-maternidade ou licença-adoção. Para dar conhecimento da decisão a todas as Regionais,

a Secretaria de Saúde expediu a Circular n.º 047/2010-GAB/SUGEPS/SES.

Com relação à suspensão dos descontos da GAB e GCET não contemplados na Circular da SES-DF, por ocasião da licença-prêmio, o departamento jurídico do SODF já está tomando as devidas providências.

Esclarecemos mais uma vez que o referido processo contempla exclusivamente os cirurgiões-dentistas SINDICALIZADOS ao SODF.

Mais de 60 processos em andamento

O Escritório Riedel, Resende e Associados concentra atualmente 63 ações judiciais, parte delas coletivas (movidas pelo SODF em nome de grupos de associados) e outras individuais. Os acionados são, em sua maioria, o GDF (Secretarias de Saúde e de Educação), o INSS, a União e a Caixa Econômica Federal. Figuram ainda na relação empregadores privados, a exemplo do Sesi e do Clube da Saúde. Informações sobre o andamento dos processos podem ser obtidas na secretaria do Sindicato.

Vínculo empregatício: como caracterizá-lo

Vários profissionais da área da Odontologia têm questionado o Sindicato acerca dos requisitos necessários para a caracterização do vínculo empregatício. Em breves considerações, primeiramente deve ser observado que o direito do trabalho analisa a existência real e concomitante de determinados requisitos elencados especificamente nos artigos 2.º e 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), independentemente da formalização ou inexistência de contrato escrito de trabalho.

Dessa forma, ao se verificar que determinado serviço é prestado por pessoa física (mediante personalidade) de forma não eventual (com continuidade) a empregador, sob a dependência deste (subordinação) e mediante salário (onerosidade), pode-se estar diante de uma relação de vínculo empregatício.

O Sindicato dos Odontologistas, por meio de sua assessoria jurídica, tem auxiliado os profissionais da área odontológica, orientando e indicando os direitos relativos ao vínculo de emprego na análise específica de cada caso.



Assessoria sobre questões previdenciárias

A advogada Simone de Souza Barros tem atendido muitos profissionais interessados em esclarecer dúvidas sobre aposentadoria e demais benefícios a cargo do INSS, além de ajuizar ações contra o órgão.

Esse é mais um importante serviço clocado à disposição dos cirurgiões-dentistas da iniciativa privada pelo Sindicato. Para agendar atendimento, os telefones são: 8455 2534, 3034 2550 e 3223 7891.

Profissionais de saúde terão que preencher declaração criada pela Receita Federal

A partir de fevereiro do próximo ano, os cirurgiões-dentistas e todos os outros profissionais da área de saúde deverão preencher a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde, com base nas informações fiscais de 2010. A Dmed foi criada pela Receita Federal do Brasil por meio da Instrução Normativa n.º 985, de 22/12/2009, publicada no *Diário Oficial da União* de

23/12/2009.

O objetivo da Receita, com a nova exigência, é coibir o uso de recibos falsos para deduções no Imposto de Renda.

A data de entrega da Dmed será sempre o último dia útil de fevereiro. O atraso no envio do documento será punido com multa de R\$ 5 mil ao mês. Se os valores informados estiverem errados, será também

cobrada multa de 5% sobre informação omitida, inexata ou incompleta. Já os contribuintes estão sujeitos ao pagamento de multa de 75% do imposto devido, caso sejam intimados pelo fisco e não consigam comprovar a despesa médica declarada.

Com a nova declaração, os dados serão tratados de forma individualizada. A Dmed

deverá conter os dados do profissional, nome completo e CPF do paciente que pagou pelo tratamento e o valor recebido. A Declaração deverá ser apresentada em meio digital. Para tanto, um programa será colocado à disposição dos profissionais de saúde na internet. Mais informações podem ser obtidas no site www.receita.gov.br ou pelo telefone 146.



Mensagem da Diretoria

A saúde bucal pública do Distrito Federal tem sido colocada em segundo plano há mais de dez anos, enquanto no restante do País a Odontologia avança a passos largos. Exemplo emblemático é quando avaliamos a cobertura de equipes de saúde bucal na Estratégia da Saúde da Família, onde o Distrito Federal tem pouco mais de 16% de cobertura. Outra dura realidade foi a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas por parte do governo local, pois foram criados, ou melhor, adaptados da estrutura existente do Estado e hoje agonizam para não serem completamente descredenciados pelo Ministério da Saúde.



A preocupação em manter os CEOs não seria com o atendimento à população; a preocupação dos governos que passaram nesses últimos anos foi apenas não perder recursos provenientes do governo federal. Foi graças a esses recursos que o governo local conseguiu comprar cadeiras e equipamentos odontológicos, para fazer a troca dos

equipamentos sucateados que se encontravam instalados nas unidades de saúde.

A situação é ainda mais grave quando lembramos da política de precarização do atendimento da saúde bucal, por meio de um mal planejado e malsucedido programa Dentista na Escola, o PDE. O governo local retrocedeu no que apregoa o SUS e a atenção básica na Odontologia ficou mais ainda desmantelada. Enquanto isso, há mais de 120 vagas de cirurgiões-dentistas disponíveis na Secretaria de Saúde e mais de 200 concursados aguardando ser chamados.

Quando falamos em recursos humanos, aqui no DF nenhuma categoria da saúde sofreu mais que os cirurgiões-dentistas da rede pública. Apenas como retrospecto, cabe ressaltar a perda da paridade funcional e salarial com os médicos a partir de 2001, embora tenhamos as mesmas responsabilidades civis e profissionais, pois realizamos o diagnóstico, emitimos o prognóstico e, principalmente, executamos

o tratamento em nossos pacientes.

Nossa categoria mostrou aos mais cínicos que somos capazes de nos organizar, e saímos as ruas para lutar e reclamar os nossos direitos. São esses movimentos, essas atitudes que mostram e vão mostrar a nossa união e mobilização daqui por diante. Quando necessário for, voltaremos aos atos públicos e à mobilização social, até que o nosso direito de isonomia salarial com a categoria médica seja retomado. A atual diretoria do SODF tem essa como sua principal bandeira.

Acreditamos no processo democrático, e com a eleição recente que oxigenou a Câmara Legislativa e principalmente o Poder Executivo, estamos com uma grande expectativa de que realmente o governo local tome um novo caminho, e que a classe odontológica seja finalmente reconhecida e valorizada como já fora outrora. Para isso, contamos com o trabalho conjunto de vários parlamentares que se disponibilizam a apoiar nossas reivindicações.

É dessa forma que concluímos mais um ano de trabalho: agradecendo a todos os colegas e parceiros que estiveram conosco em 2010 e desejando-lhes um novo ano de muitas conquistas e realizações.

Aroldo Pinheiro de Moura Neto,
pela Diretoria do SODF

Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

A fim de esclarecer dúvidas dos cirurgiões-dentistas sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), o Sindicato entrevistou a engenheira ambiental Nívea Santana. Ela presta consultoria sobre o assunto e pode ser contatada pelos telefones 3964 2661 e 9180 1520.

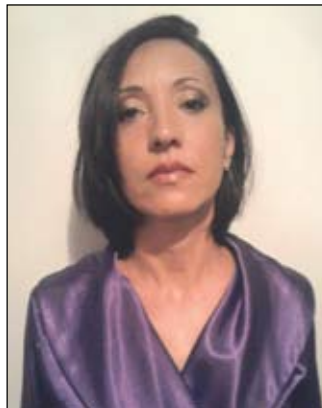
SODF. O que significa o PGRSS? Em que resoluções da Anvisa está baseado?

Nívea Santana. Trata-se de um documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observadas suas características e riscos, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

Baseia-se na Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa n.º 306, de 7 de dezembro de 2004, e na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente n.º 358, de 29 de abril de 2005; embora não seja lei federal, atua com tal, pois sua aplicação é obrigatória em todo o território nacional desde setembro de 2009.

SODF. Como deve ser elaborado o PGRSS?

Nívea Santana. Deve ser elaborado obedecendo a critérios técnicos, legislação ambiental, normas de coleta e transporte dos serviços locais de limpeza urbana, devendo ser executado por profissional com registro junto ao Conselho de Classe, com apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), ou Certificado de Responsabilidade Técnica ou documento similar, quando couber.



SODF. O PGRSS é obrigatório para quem?

Nívea Santana. Dada a sua periculo-

sidade, é obrigatório para todos os serviços relacionados aos atendimentos à saúde humana e animal; serviços de assistência domiciliar, trabalhos de campo, laboratórios analíticos de produtos para saúde, necrotérios, funerárias, serviços de somatoconservação, medicina legal, drogarias, farmácias – inclusive as de manipulação –, estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde, centros de controle de zoonoses, distribuidores de produtos farmacêuticos, importadores e distribuidores, produtores de materiais e controles para diagnóstico *in vitro*, unidades móveis de atendimento à saúde, serviços de acupuntura e tatuagens.